


Plano de Ação e Orçamento 2019

Av. Luís de Camões, nº12-A

Miratejo

2855-121 Corroios

 21 255 94 79

 aurpim@hotmail.com



ÍNDICE

0	Introdução	3
1	Nota Prévia	4
2	Valores da Instituição	5
3	Atividade Social	
	3.1 Centro de Dia	6
	3.2 Apoio Domiciliário	6
	3.3 Atividades Sócio Recreativas e Culturais	6
	3.4 Atividades Complementares	8
	3.5 Cronograma de Objetivos	9
4	Mapas Orçamentais	11
	Notas Explicativas	
	Parecer Conselho Fiscal	
	Parecer Conselho Consultivo	



0- INTRODUÇÃO

Dando cumprimento às exigências legais e estatutárias de informação aos sócios e utentes, servindo como elemento de divulgação a terceiros, nomeadamente organismos estatais, vem a Direção da Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Miratejo (AURPIM) apresentar o "Plano de Atividades e Orçamento para o exercício económico de 2019".

1- NOTA PRÉVIA

O Plano de Ação e Orçamento da AURPIM para 2019, pretende ser um instrumento de gestão claro e objetivo, numa ótica de melhoria do trabalho a desenvolver.

Em conformidade com a legislação em vigor, a AURPIM – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Miratejo, apresenta para vossa análise e aprovação o “Plano de Ação e Orçamento - 2019”.

O ano de 2019 vai marcar uma viragem estrutural nas condições de funcionamento da atividade interna, por via do início da remodelação da 1ª fase das obras, muito ambicionadas (zona do telhado, terraço e alçados), para a qual se encontra garantido o financiamento da Câmara Municipal do Seixal.

Noutro plano continuamos a desenvolver o processo de reorganização (em curso) das áreas logísticas e administrativas visando a optimização de “processos” de modo a tornar mais eficientes estas áreas.

Temos grande preocupação e procuramos o melhor para os nossos sócios, utentes e funcionários. Para isso, conto com os corpos sociais que servem a nossa instituição.

Acredito que grande parte dos funcionários estejam empenhados a dar o seu contributo para o bem da instituição.

Com a colaboração de todos, os objetivos que nos propomos atingir, serão concretizados.

Em nome da Direção manifesto o meu profundo reconhecimento à Câmara Municipal do Seixal por mais este significativo contributo.

O meu obrigado

Miratejo, 7 de novembro de 2018

O Presidente da Direção

Inácio de Jesus Graça

Aprovado em Reunião Direção
Data: 08/11/2018

Elaborado:
Data: 07/11/2018

Aprovado em Assembleia Geral
Data: 23/11/2018



2- VALORES DA INSTITUIÇÃO

A AURPIM tem como principal prioridade a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, adaptando-os às necessidades reais da comunidade que deles beneficiem ou venham a beneficiar.

Neste pressuposto, torna-se fundamental manter uma estrutura bem organizada e definida, que promova a competência, dinamismo e motivação de todos os seus colaboradores.

MISSÃO

- Realizar serviços com Qualidade e rigor no âmbito de assistência aos idosos e famílias, bem como na área da solidariedade social, com vista a promover valores humanos, o respeito e a individualidade, bem como o bem-estar social e cultural
- Promover a igualdade de oportunidades
- Promover a investigação na área de intervenção
- Desenvolver o trabalho em rede com Instituições que visem o objetivo da Associação
- Contribuir para a ocupação dos tempos livres dos reformados, pensionistas e idosos

VISÃO

- Promover o apoio social à comunidade de forma sustentável
- Promover a qualidade de vida dos utentes e famílias
- Melhorar continuamente os serviços prestados
- Ser uma referência, a nível nacional, no âmbito dos seus serviços e com base nos seus valores
- Garantir a excelência

VALORES

- Honestidade, Transparência e Ética Profissional
- Defender o nome e imagem da Associação
- Promover e contribuir para uma boa Prática de Qualidade dos serviços prestados
- Valorização dos Colaboradores
- Respeitar os compromissos assumidos

3- ATIVIDADE SOCIAL

3.1 – Centro de Dia

O **CENTRO DE DIA** contribui para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências de pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, sem serem retiradas do seu meio familiar.

Mantem-se o protocolo com a Segurança Social enquadrando nesta resposta 70 utentes, apoiando-os em matéria de transportes, deslocações hospitalares/médicas e fomentando internamente um conjunto de atividades diversificadas que lhe sejam atrativas contribuindo para o seu bem-estar físico e psíquico nesta fase da vida.

3.2 – Apoio Domiciliário

O **SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO** contribui para a melhoria da qualidade de vida do idoso e seus familiares, prevenindo situações de dependência e promoção de autonomia, mantendo, tanto quanto possível, o idoso no seu ambiente natural de vida.

Vamos continuar a apoiar 35 utentes nesta área, nas modalidades de 5 dias e 7 dias, procurando sistematicamente melhorar a qualidade dos serviços prestados, apostando na formação contínua e urbanidade dos colaboradores.

Pretende-se também aperfeiçoar a interação com familiares com vista à sua sensibilização para atuarem como agentes ativos de apoio e facilitadores do trabalho a desenvolver.

3.3 – Atividades Sócio Recreativas e Culturais

A animação na terceira idade tem como principal função, permitir que os idosos sejam os protagonistas do seu próprio desenvolvimento, tornando-os participativos, criando espaços que promovam a comunicação entre as pessoas e ainda estimular para processos de âmbito social e cultural.



Assim, as atividades de ocupação destinadas a idosos, devem ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, reconhecendo a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais, com o intuito de manter e melhorar a sua autonomia.

As linhas de orientação visam:

- Facilitar e promover a integração social desta população;
- Contextualizar e desenvolver competências pessoais e sociais;
- Desenvolver as relações interpessoais e o espírito de grupo;
- Aumentar os conhecimentos de carácter cultural;
- Proporcionar sensações de prazer e de bem-estar físico, emocional e social

ATIVIDADES ANUAIS	ATIVIDADES MENSAIS E QUINZENAIS	ATIVIDADES SEMANAIS E DIÁRIAS
Bailes	Atelier de Costura "PONTO SEM NÓ"	Atelier de Informática
Comemoração de Dias Festivos	Atividades com Animais	Atelier de Expressão Plástica "RABISCOS COLORIDOS"
Comemoração do Aniversário dos utentes	Atividades Formativas	Espaço Saúde
Feiras de Produtos	Atividades Lúdicas	Jogos Sensoriais
Grupo Coral E Instrumental "Cantar é Viver"	Atelier de Expressão Escrita e Oral "LETRA BRILHANTE"	Jogos Tradicionais e de Mesa
Intercâmbios com outras associações e entidades	Caminhadas	Atelier de Ginástica
Participações em iniciativas do Município e da Freguesia	Atividades Educativas	Hidroginástica
Quermesses	Enriquecimento Cultural PASSEIOS CULTURAIS	Boccia
Semana de Férias	Atelier de Dinâmicas de Grupo	Sessões de Cinema



3.4 – Atividades Complementares

Paralelamente às atividades nucleares da Associação, disponibiliza-se ainda um conjunto de funcionalidades complementares:



3.5 – Cronograma de Objetivos

ÁREA DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	AÇÃO	INDICADORES DE MEDIDA
RECURSOS HUMANOS	Promover a Formação Contínua dos Colaboradores - "A atitude perante o Idoso" - Competências profissionais ao nível prestação de cuidados - Competências profissionais ao nível de coordenação de equipas	Participação em ações dinamizadas pela UARPICS Participação em ações dinamizadas por UCCI Almada Seixal	75% dos colaboradores 35h/em três anos
	Implementar o Sistema de Avaliação de Desempenho	Constituição da equipa de trabalho Definição de critérios a aplicar Elaboração dos instrumentos de trabalho Aplicação da avaliação de desempenho	Janeiro a setembro 2019 Dezembro 2019
ATIVIDADE SOCIAL	Fomentar uma estreita ligação entre os serviços e os familiares/cuidadores, promovendo uma sensibilização/responsabilização dos mesmos	Realização de reuniões individuais	Pelo menos 1 por cuidador/ano
	Realizar o 1º Encontro dos Cuidadores Informais dos utentes da AURPIM	Parceria com a Associação Nacional de Cuidadores Informais Elaboração de cartazes, convites Contactos com oradores Organização do espaço Dinamização do Encontro	Janeiro a setembro 2019 Outubro 2019

Aprovado em Reunião Direção
Data: 08/11/2018

Elaborado:
Data: 07/11/2018

Aprovado em Assembleia Geral
Data: 23/11/2018



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2019

ÁREA DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	AÇÃO	INDICADORES DE MEDIDA
ATIVIDADE SOCIAL	Avaliar a qualidade dos serviços prestados e monitorizar a informação relativa ao grau de satisfação dos utentes	Elaboração de questionários de perceção dos serviços prestados Realização de diagnóstico/conclusões Construção de um painel de indicadores da evolução das atividades	Pelo menos 1 por ano a todos os utentes 4º trimestre 2019 Janeiro 2019
	Promover a inclusão digital na terceira idade, utilizando as redes sociais como mecanismo de diálogo com amigos e familiares	Dinamização de um espaço tecnológico – “Contínho tecnológico” - com “aulas/encontros” semanais	Ano 2019 10 utentes
VOLUNTARIADO	Promover a atração de voluntários para complemento das atividades desenvolvidas	Elaboração do manual de voluntariado Elaboração de ficha de voluntariado	Ano 2019

Aprovado em Reunião Direção
Data: 08/11/2018

Elaborado:
Data: 07/11/2018

Aprovado em Assembleia Geral
Data: 23/11/2018



4 - MAPAS

ORÇAMENTAIS



NOTAS EXPLICATIVAS

1 – O orçamento para o exercício de 2019 caracteriza-se essencialmente pela estabilidade das receitas/despesas em relação ao ano anterior.

Não estão previstas significativas alterações ao nível de atividade, mantendo-se vigente o protocolo de apoio ao número de utentes comparticipados pela Segurança Social (35 utentes no Apoio Domiciliário e 70 utentes no Centro de Dia).

2 – O orçamento para o exercício de 2019, está consideravelmente “inflacionado” pelo financiamento da Câmara Municipal do Seixal para as obras (telhado, terraço e alçados) no montante de 143.743,10€ que corresponde a 21,7% do total das receitas previstas.

Excluído o valor do financiamento para obras (neutro para o resultado), as receitas de exploração situam-se nos 516,2 mil € (53% resultam de participações da Segurança Social) para uma despesa de exploração de 515 mil €, da qual 56% se destina a despesas com pessoal.

3 – No plano da despesa, nota ainda para os pesos na estrutura de custos do CMVA e dos Fornecimentos Externos com respetivamente 21,7% e 19,3% dos custos de exploração.

Nas receitas de sublinhar, ainda, o valor da prestação dos serviços (parte dos utentes) que valem 42,2% do total dos rendimentos de exploração.

4 – O resultado provisional é ligeiramente positivo (1,2 mil €)

Documento aprovado em Reunião de Direção a 8 de novembro de 2018

Muário de Jesus Graça
Munida de Jesus Munida
Antonio Silva
Aécio Ronaldo Branco
João José
António José
Carlos Alberto Silva

Aprovado em Reunião Direção
Data: 08/11/2018

Elaborado:
Data: 07/11/2018

Aprovado em Assembleia Geral
Data: 23/11/2018



ORÇAMENTO PARA 2019 - GASTOS

CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	112.000,00
Custo matérias consumidas	112.000,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	243.493,10
Trabalhos Especializados	6.000,00
Publicidade e Propaganda	200,00
Vigilância e Segurança	2.500,00
Honorários	9.000,00
Conservação e Reparação	10.000,00
1ª Fase de Requalificação do edifício sede	143.743,10
Serviços Bancários	600,00
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	3.800,00
Material de Escritório	2.000,00
Outros Materiais	400,00
Eletricidade	12.600,00
Combustíveis	6.000,00
Água	4.500,00
Outros Fluidos	5.000,00
Deslocações e Estadas	300,00
Rendas e Alugueres	450,00
Comunicação	5.100,00
Seguros	4.000,00
Contencioso e Notariado	2.000,00
Limpeza, Higiene e Conforto	5.000,00
Outros Fornecimentos e Serviços	
- Portagens e Estacionamento	300,00
- Diversos	20.000,00
GASTOS COM O PESSOAL	288.392,60
Remunerações do Pessoal	
Remunerações Certas	231.200,00
Remunerações Adicionais	335,00
Encargos Sobre Remunerações	51.557,60
Seguros Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	3.300,00
Outros Gastos com Pessoal	2.000,00
GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	14.000,00
Ativos Fixos Tangíveis	14.000,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	870,00
Quotizações	620,00
Outros	250,00
TOTAL DE GASTOS	658.755,70

Aprovado em Reunião Direção
Data: 08/11/2018

Elaborado:
Data: 07/11/2018

Aprovado em Assembleia Geral
Data: 23/11/2018



ORÇAMENTO PARA 2019 – RENDIMENTOS

VENDAS	7.500,00
Fraldas, Resguardos e Diversos	7.500,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	218.390,00
Quotizações	18.000,00
Festas e Bailes	250,00
Rifas e Sorteios	500,00
Passeios e Excursões	20.000,00
Buffet	27.500,00
Centro Dia	81.000,00
Apoio Domiciliário	68.680,00
Cabeleireiro	2.160,00
Diversos	300,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	419.093,10
Subsídios do Estado e Outras Entidades Públicas	
I.P.S.S. – Setúbal	215.350,00
Outras Entidades Publicas	60.000,00
1ª Fase de Requalificação do edifício sede	143.743,10
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	15.000,00
Outros	15.000,00
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00
Juros Contas Bancárias	0,00
TOTAL DE RENDIMENTOS	659.983,10

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO **1.227,40**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor e também como instrumento de divulgação aos sócios e entidades, vem o Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Plano de Ação e Orçamento para o exercício económico de 2019.

Analisámos e refletimos sobre os objetivos descritos no Plano de Atividades, assim como as peças quantitativas (mapas orçamentais) cujas conclusões damos nota abaixo.

1 – O documento caracteriza-se por uma linha de continuidade em relação ao último ano orientando o seu esforço para processos de melhoria e aperfeiçoamento transversais a organização. Menciona-se pela 1ª vez no P.A. um cronograma de concretização de ações, enquadráveis nos objetivos estabelecidos, permitindo, por um lado uma melhor perceção da qualidade da atividade e por outro um maior rigor na sua programação e execução.

2 – Foi garantido, através da Câmara Municipal do Seixal, o financiamento para a 1ª fase das obras (telhado, terraço e alçados), influenciando o total do orçamento em mais 143.743,10 €.

Tendo em atenção que o edifício não é formalmente da Associação, o financiamento foi registado na conta de subsídios do estado e outras entidades (lado da receita) e a despesa, de igual montante, inscrita na rubrica de conservação com a designação específica de “requalificação do Edifício – Sede”.

3 – Excecionando o valor do financiamento para as obras, as receitas e despesas previstas para 2019, estão em linha com as estimativas da execução orçamental de 2018, projetadas a partir da informação contabilística real referente a agosto.

O orçamento de exploração prevê um superavit de 1,2 mil €, que adicionado ao valor das amortizações inscritas (14 mil €) determinam meios libertos, valor muito reduzidas para repor o desgaste natural dos equipamentos.

4 – Voltamos a mencionar, à semelhança do ano anterior, a fraquíssima rentabilidade económica dos ativos da associação, elemento fortemente condicionador de novos

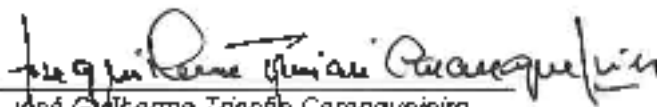


projetos de modernização, expansão e até de regeneração dos recursos humanos, salvo se financiados externamente.

CONCLUSÃO

Pelo exposto, o Conselho Fiscal, considera estarem reunidos os requisitos necessários para a emissão de parecer favorável a aprovação do Plano de Ação e Orçamento do exercício de 2019.

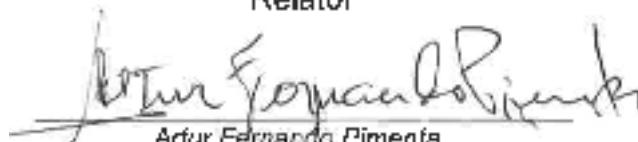
Presidente do Conselho Fiscal


José Guilherme Trincão Caranguejeiro

Secretário


António José Mira Nino

Relator


Artur Fernando Pimenta

PARECER DO CONSELHO CONSULTIVO

Por convocatória do seu presidente, reuniu-se no dia 16 de novembro de 2018, pelas dezassete horas e trinta minutos na sede da AURPIM, o Conselho Consultivo.

Estiveram presentes os seguintes membros:

Américo Neves de Almeida, Presidente da Assembleia Geral

Inácio de Jesus Graça, Presidente da Direção

José Guilherme Trincão Caranguejeiro, Presidente do Conselho Fiscal

Mais os seguintes Conselheiros:

António José Mira Nico

Henrique de Oliveira Pereira

Joaquim Gonçalves Mourão

Luís Manuel Franco Espírito Santo

Foi analisado o Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2019, tendo intervindo vários conselheiros, sendo unânime a concordância da aceitação do mesmo.

Vem, pois, o Conselho Consultivo, dar parecer favorável ao Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2019.

Miratejo, 16 de novembro de 2018



Américo Neves de Almeida

Presidente da Assembleia Geral, em Substituição do Presidente do Conselho Consultivo, Bolzário Martins, Ausente Por Motivos Pessoais